



Prot. N. P0344/2015

Roma, 10 de junho de 2015

Et misericordia motus est

*Carta para a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus
12 de junho de 2015*

*A todos os religiosos dehonianos
Aos membros da Família Dehoniana*

O dia 12 de junho de 1896 também caiu na Solenidade do Coração de Jesus. Para P. Dehon, porém, esse foi um dia de decepção e não de regozijo. A primeira missão da Congregação, no Equador, foi encerrada com a expulsão dos nossos missionários. Mas do fracasso pode vir novo êxito, e a morte pode dar início a nova vida: depois de saírem do Equador, P. Grison e P. Lux iniciaram novas missões no Congo e no Brasil. Deste humilde início, a família dehoniana lançou raízes em muitos cantos do mundo.

Nesta Solenidade do Coração de Jesus, escrevemos-vos com grande alegria. Acabamos de fazer a experiência dos frutos de tantos esforços missionários, na reunião dos representantes de mais de 40 países, reunidos em Roma para o 23º Capítulo Geral. É com grande satisfação que propomos para a vossa reflexão, a mensagem deste Capítulo que encontrais em apêndice a esta carta.

Os capitulares passaram três semanas em oração, debates e atividades. Fizeram a experiência de uma verdadeira comunidade internacional e fraterna, para discernir temas e projetos sobre os quais o Governo Geral se deve concentrar no próximo sexénio. Durante este processo, esteve bem presente a importância de sair em missão, para que as pessoas possam conhecer e sentir o amor de Deus através do testemunho dehoniano.

Os capitulares confrontaram-se com muitos desafios. Algumas áreas da Congregação estão em fase de envelhecimento e de diminuição numérica, mas ainda continuam a encontrar novos caminhos para encarnar o carisma dehoniano. Outras entidades atraem muitas vocações e estão cheias de ideias e vitalidade, mas debatem-se frequentemente com a falta de recursos para realizar os seus projetos. Contudo, fazem o que é possível e vão adiante com esperança.

O Capítulo levou também em conta os pontos fortes da Congregação. Inspirados pelo amor de Deus, sentimo-nos estimulados a sair de nós próprios para servir os outros. Os relatórios das áreas continentais descreveram como tantas pessoas beneficiam da nossa missão. Os dehonianos dão um grande testemunho do serviço da *Misericordia* através de iniciativas sociais e de atividades educativas e pastorais criativas e estimulantes.

O amor de Deus está também presente no modo como cuidamos uns dos outros em comunidade. A Festa do Coração de Jesus motiva-nos para cuidarmos mais atenciosamente dos nossos irmãos, procurando conhecer os desejos e necessidades do coração de cada um.

No encontro com os capitulares, Papa Francisco observou que o mundo está ferido e necessita da ternura de Deus: "Peçamos ao Senhor para que vos envie religiosos que deem testemunho da misericórdia. Afinal, é isso que conta: descobrir Jesus, ser curado por Jesus, perdoado por Jesus". Em resposta, Deus pede aos dehonianos "carícias de misericórdia".

Queremos expressar a nossa calorosa gratidão ao Superior Geral cessante, P. José Ornelas Carvalho, ao seu Conselho e Ecónomo: P. John Van den Hengel, P. Paulus Sugino; P. Cláudio Weber, P. Albert Lingwengwe e P. Aquilino Mielgo Domínguez. Eles nos deixam uma Congregação enriquecida de nova abertura e novas oportunidades. Agradecemos a Deus porque os nossos predecessores cuidaram da Congregação orientando-a de modo criativo. Sentimo-nos animados a dar continuidade a esta herança.

Dando graças a Deus pela confiança que depositastes em nós como Superior Geral e Conselho. Queremos dizer *ecce venio* ao chamamento para conduzir e servir. Sentimo-nos inspirados pelo vosso fiel testemunho de vida consagrada. Podeis contar com as nossas orações e pedimos que, nas vossas preces, também tenhais presente nós e o trabalho da Congregação.

No Coração de Cristo,

P. Heinrich Wilmer SCJ
P. Léopold Mfouakouet SCJ
P. Paulus Sugino SCJ
P. Artur Sanecki SCJ
P. Carlos Enrique Caamaño Martín SCJ
P. Stephen Huffstetter SCJ